

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	VU*	-	-

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Turdidae.

Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

Classificação

VULNERÁVEL – VU* (D)

Fundamentação: Espécie com tamanho reduzido da sua população (estimado entre 50 e 1.000 indivíduos) e com área de ocorrência muito restrita. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população em Portugal poderá ser alvo de imigração significativa das regiões vizinhas e por não ser previsível que essa imigração venha a diminuir.

Distribuição

A área de nidificação estende-se por grande parte da Europa, embora esta espécie seja rara ou ausente em muitas das regiões mais meridionais; fora da Europa, encontra-se nos sectores mais ocidentais da Ásia; migrador transariano, inverte em África (Cramp 1992).

Em Portugal, durante a época de reprodução, o cartaxo-northern encontra-se apenas em sectores elevados do Parque Nacional da Peneda-Gerês e nas suas imediações, assim como no Parque Natural de Montesinho (Coverley 1933, Rufino 1989, Pimenta & Santarém 1996, Reino 1996).

População

A população nacional estará compreendida entre 50 e 1.000 indivíduos. No Parque Nacional da Peneda-Gerês, uma das principais áreas de ocorrência em Portugal, foram estimados cerca de 50 casais nidificantes (Pimenta & Santarém *in prep.*). No Parque Natural de Montesinho, outro dos núcleos conhecidos, a espécie é muito escassa (Reino 1994, 1996).

Não há indicações de que a dimensão da população se tenha alterado substancialmente nos últimos anos, nem indícios de que esta espécie possa estar em decréscimo à escala nacional. No Parque Nacional da Peneda-Gerês concentra-se basicamente em Castro

Saxicola rubetra (Linnaeus, 1758)



Cartaxo-northern



Laboreiro, onde a população tem permanecido estável, e ocorre também no planalto da Moura, onde apresenta sinais de redução (Campinho *et al.* 1991, Pimenta & Santarém *in prep.*).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Não Ameaçada*, embora ainda provisoriamente (BirdLife International 2004).

O cartaxo-northern em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004) e não estão documentadas regressões populacionais para esse país (Illera 2003), o que leva a admitir um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação regional.

Habitat

Ocorre geralmente em altitudes de 1.000-1.200m, em matos higrófilos associados a cabeceiras de linhas de água (M Pimenta & ML Santarém, *com. pess.*). Também frequenta prados de montanha com carvalho-negral disperso (Reino 1994).

Factores de Ameaça

As reflorestações, os incêndios e a alteração das práticas de pastoreio tradicionais constituem ameaças potenciais para esta espécie nas áreas de reprodução.



Saxicola rubetra (Linnaeus, 1758)

Cartaxo-nortenho

As alterações climáticas também poderão ser um factor de ameaça importante para estas populações que habitam o extremo sudoeste da área de distribuição da espécie.

Medidas de Conservação

A quase totalidade das áreas de cria desta espécie em Portugal estão inseridas dentro de Áreas Protegidas. Assim, é fundamental a incorporação de medidas, nos planos de ordenamento destas áreas, que permitam a conservação do habitat do cartaxo-nortenho.

É igualmente importante criar um sistema de monitorização desta espécie rara, de forma a poder avaliar com mais rigor as suas tendências populacionais.

Notas

Esta espécie apresenta, em Portugal continental, uma população migradora de passagem que é consideravelmente mais numerosa do que a população nidificante.